



RELAÇÃO ENTRE ATEROSCLEROSE E OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Toaldo¹, Danieli Carla Dallacosta², Marcelina Mezzomo Debiasi³

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Fernanda Toaldo, fernanda.toaldo@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A aterosclerose, doença que afeta artérias de médio e grande calibre, é caracterizada pela presença de lesões conhecidas como placas ateromatosas. Apesar de se manifestar geralmente em adultos e idosos, o processo aterosclerótico inicia na infância e adolescência, estando associado a fatores como obesidade e dislipidemias. **Objetivo:** Descrever a associação entre obesidade na infância e adolescência e o desenvolvimento da doença aterosclerótica. **Método:** O estudo constitui uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2014 e 2023, nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram lidos 15 artigos, dos quais 5 foram selecionados, com base nos critérios de inclusão, como idade de 0 a 19 anos e artigos publicados na última década, e de exclusão, como artigos com mais de 10 anos e relacionados a adultos e idosos. Foram considerados os seguintes descritores: "aterosclerose e obesidade", "aterosclerose", "aterosclerose e adolescência" e "aterosclerose em crianças". **Resultados:** O acúmulo de gordura compromete as bifurcações arteriais, onde o fluxo sanguíneo é maior, contribuindo para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares que afetam milhares de pessoas no mundo todo, sendo responsáveis por 29,4% das mortes no Brasil. Foi constatado, a partir da revisão dos artigos, que a obesidade tem se tornado um problema de saúde pública, principalmente entre crianças e adolescentes. O acúmulo de gordura nos tecidos, atrelado ao sedentarismo e lesões do endotélio, estão associados ao aumento dos riscos cardiovasculares, correlacionando o desenvolvimento de aterosclerose à prevalência da obesidade, altos níveis de triglicérides e colesterol em jovens, o que caracteriza essa doença como um quadro inflamatório iniciado na infância e manifestado na vida adulta. Conforme os autores, a aterogênese é mediada por mudanças nas células endoteliais estando atrelada ao estresse oxidativo, principalmente de LDL, que influencia na formação de lesões vasculares, visto que o aumento de 1% nos níveis do colesterol LDL, podem elevar em 2 a 3% o risco de doença arterial coronariana. Essa relação pode ser evidenciada com o desenvolvimento de estrias gordurosas em vasos como a aorta e coronárias, durante a infância e adolescência, respectivamente, constatando que os desfechos cardiovasculares subsequentes são proporcionais ao tempo de exposição aos fatores de risco. **Conclusão:** É evidente a relação entre obesidade e o desenvolvimento de aterosclerose na infância e adolescência. O excesso de peso, associado às dislipidemias, são condições predisponentes para a evolução de doenças cardiovasculares. Assim, é possível considerar a aterosclerose como uma doença inflamatória iniciada precocemente, com potencial para complicações graves na vida adulta.

Palavras-chave: Aterosclerose; Infância; Adolescência; Obesidade; Dislipidemias.